BOCA
BOLETIM DE CONJUNTURA

O IMPACTO DA CONTABILIDADE FINANCEIRA NA TOMADA DE DECISÕES NAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS MOÇAMBICANAS

THE IMPACT OF FINANCIAL ACCOUNTING ON DECISION-MAKING IN MOZAMBICAN SMALL AND MEDIUM-SIZED ENTERPRISES

EL IMPACTO DE LA CONTABILIDAD FINANCIERA EN LA TOMA DE DECISIONES EN LAS PEQUEÑAS Y MEDIANAS EMPRESAS DE MOZAMBIQUE

10.56238/bocav25n78-033

Carlos Emmanuel Mário Novela
Mestrando em Contabilidade e Auditoria
E-mail: novela.carlosmz7@gmail.com

Célia da Graça A. Chilovane Garrancho
Mestranda em Contabilidade e Auditoria
E-mail: celiadagraca@yahoo.com.br

Ricardo José Bobo Chabuca
Mestrando em Contabilidade e Auditoria
E-mail: ricardo.chabuca@gmail.com

Domingos Santana Coutinho
Docente da Universidade Católica de Moçambique - Extensão de Maputo
E-mail: dcoutinho.coutinho@gmail.com

RESUMO

Este artigo analisa o impacto da contabilidade financeira na tomada de decisão das pequenas e médias empresas (PME's) moçambicanas, utilizando uma abordagem mista, quantitativa e qualitativa. A pesquisa envolveu 85 profissionais, entre gestores e contabilistas de PME's sediadas na cidade de Maputo com sistemas contabilísticos formalizados, complementada por entrevistas semi-estruturadas realizadas em cinco empresas seleccionadas. Os resultados evidenciam uma relação positiva entre o uso da contabilidade financeira e a qualidade das decisões empresariais, demonstrando que a contabilidade é fundamental no apoio às decisões estratégicas, operacionais e financeiras, contribuindo para uma gestão mais eficiente e sustentável. Contudo, muitas PME's enfrentam dificuldades na continuidade das suas actividades devido a falhas na implementação de sistemas contabilísticos, baixos níveis de literacia financeira e limitações tecnológicas, que comprometem a eficácia da informação produzida. Em vários casos, a contabilidade é utilizada apenas para fins fiscais, reduzindo a qualidade das decisões, dificultando a avaliação do património e dos resultados e afectando negativamente o desempenho empresarial. O estudo destaca a necessidade de capacitação dos gestores, adopção de sistemas de informação adequados e reforço do apoio estratégico.

Palavras-chave: Contabilidade Financeira. Tomada de Decisão. Pequenas e Médias Empresas. Gestão Empresarial.

ABSTRACT
This article analyses the impact of financial accounting on decision-making in Mozambican small and medium-sized enterprises (SMEs), using a mixed-methods approach that combines quantitative and qualitative analysis. The study involved 85 professionals, including managers and accountants from SMEs based in the city of Maputo with formalised accounting systems, complemented by semi-structured interviews conducted in five selected companies. The results reveal a positive relationship between the use of financial accounting and the quality of business decisions, demonstrating that accounting plays a fundamental role in supporting strategic, operational, and financial decisions, thereby contributing to more efficient and sustainable management. However, many SMEs face difficulties in maintaining the continuity of their operations due to weaknesses in the implementation of accounting systems, low levels of financial literacy, and technological limitations, which undermine the effectiveness of the information produced. In several cases, accounting is used solely for tax compliance purposes, reducing decision quality, hindering the assessment of assets and financial results, and negatively affecting business performance. The study highlights the need for managerial training, the adoption of adequate information systems, and strengthened strategic support.

Keywords: Financial Accounting. Decision-Making. Small and Medium-Sized Enterprises. Business Management.

RESUMEN
Este artículo analiza el impacto de la contabilidad financiera en la toma de decisiones en las pequeñas y medianas empresas (PYME) mozambiqueñas, mediante un enfoque de métodos mixtos, tanto cuantitativos como cualitativos. La investigación incluyó a 85 profesionales, entre gerentes y contadores de PYME con sede en Maputo que cuentan con sistemas contables formalizados, complementada con entrevistas semiestructuradas realizadas en cinco empresas seleccionadas. Los resultados muestran una relación positiva entre el uso de la contabilidad financiera y la calidad de las decisiones empresariales, demostrando que la contabilidad es fundamental para respaldar las decisiones estratégicas, operativas y financieras, contribuyendo a una gestión más eficiente y sostenible. Sin embargo, muchas PYME enfrentan dificultades para la continuidad de sus actividades debido a fallas en la implementación de sistemas contables, bajos niveles de alfabetización financiera y limitaciones tecnológicas, lo que compromete la efectividad de la información generada. En varios casos, la contabilidad se utiliza únicamente con fines fiscales, lo que reduce la calidad de las decisiones, dificulta la evaluación de activos y resultados, y afecta negativamente el desempeño empresarial. El estudio destaca la necesidad de capacitar a los gerentes, adoptar sistemas de información adecuados y fortalecer el apoyo estratégico.

Palabras clave: Contabilidad Financiera. Toma de Decisiones. Pequeñas y Medianas Empresas. Gestión Empresarial.

1 INTRODUÇÃO

As pequenas e médias empresas (PME's) desempenham um papel central na economia, contribuindo significativamente para a geração de emprego, inovação e desenvolvimento econômico (Santos, Pires, & Alves, 2023). Entretanto, a tomada de decisão nessas empresas frequentemente enfrenta desafios relacionados à informação financeira limitada ou mal interpretada, o que pode comprometer a eficácia das decisões estratégicas e operacionais (Dlamini, 2022; Olarewaju&Msomi, 2022).

Segundo Iudicibus, Martins e Gelbcke (2006, p. 48), "a contabilidade é objectivamente um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análise de natureza económica, financeira, física e de produtividade, com relação a entidade objecto de contabilização". E é na Contabilidade, através de seus relatórios que são encontradas essas informações. Segundo Marion (2006, p. 23), "Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela colecta todos os dados económicos, mensurando-os monetariamente, registando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões". Neste contexto, o impacto da contabilidade no processo de tomada de decisão nas pequenas e médias empresas (PME's), demonstra a melhor forma de análise e avaliaçãodas demonstrações contabilísticas para extrair informações relevantes ao gerenciamento do negócio das pequenas e médias empresas. Visto que as constantes mudanças no meio das pequenas e médias empresas moçambicana vem desafiando-as a adequar suas práticas de gestão a nova realidade do mercado. Tais mudanças estão ocorrendo no campo económico, financeiro entre tantos outros, o que requer das empresas, meios confiáveis de conter informações indispensáveis ao seu crescimento, informações adequadas e em tempo útil para subsidiá-las no processo de tomada de decisão.

Embora a literatura internacional demonstre que o uso da contabilidade impacta positivamente a tomada de decisão em PME (Akhtar & Liu, 2018), existem lacunas em contextos africanos, especialmente em Moçambique, sobre como gestores utilizam relatórios contabilísticos e enfrentam desafios específicos.

O objectivo deste estudo é analisar o impacto da contabilidade financeira no processo de tomada de decisão das PME's moçambicanas, identificando factores que promovem ou limitam o uso eficaz da informação contabilística.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE NO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

A contabilidade é uma ciência social aplicada que tem como objecto de estudo o património das entidades, fornecendo informações úteis para a tomada de decisões económicas, financeiras e gerências (Silva & Martins, 2009). Historicamente, a contabilidade surgiu como um instrumento de registo e controlo das transacções comerciais, evoluindo de simples inventários físicos para sistemas estruturados de mensuração e comunicação financeira (Iudícibus, 2010).

De acordo com Martins e Lisboa (2005), a contabilidade nasceu com fins essencialmente gerências, auxiliando os mercadores na mensuração dos resultados e no controlo do património. Essa função evoluiu e se desdobrou em dois ramos principais: a contabilidade financeira, voltada aos utilizadores externos, e a contabilidade gerências, destinada à gestão interna (Iudícibus, Martins & Carvalho, 2005).

Para Marion (2008), a contabilidade é o principal instrumento que auxilia a administração a tomar decisões, pois colecta, mensura e resume dados económicos em relatórios que subsidiam a gestão. Nessa mesma linha, Ribeiro, Freire e Barella (2012) destacam que as informações contabilísticas são elementos estratégicos que aumentam a capacidade competitiva das empresas. Além disso, Moreira et al. (2012) sublinham que as PME's dependem dessas informações para compensar limitações informacionais e melhorar a eficiência das decisões.

Silva e Ordones (2014) reforçam que a precisão e a tempestividade das informações são fundamentais para decisões seguras, uma vez que erros de registo podem comprometer o planeamento e o desempenho organizacional. Assim, a contabilidade consolidou-se como um instrumento indispensável à gestão e à sustentabilidade das empresas.

2.2 IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE NA TOMADA DE DECISÃO

A contabilidade ganhou importância com o avanço do desenvolvimento económico e tecnológico, tornando-se um suporte essencial para a administração (Iudícibus, Marion& Faria, 2009). Ao disponibilizar demonstrações financeiras e relatórios analíticos, ela permite uma visão clara da situação económica e financeira das entidades, orientando decisões sobre investimentos, custos e lucros (Iudícibus&Marion, 2011).

Conforme Gonçalves e Baptista (2011), as técnicas contabilísticas permitem registar, consolidar e analisar as mutações patrimoniais, fornecendo informações gerências fundamentais para o processo decisório. Assim, uma contabilidade bem estruturada oferece maior controlo financeiro, segurança jurídica e suporte estratégico, especialmente para as pequenas e médias empresas, que dependem de dados fiáveis para tomar decisões sustentáveis.

2.3 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O SEU PAPEL DECISÓRIO

O Plano Geral de Contabilidade (PGC) moçambicano, estabelecido pelo Decreto n.º 70/2009, de 22 de dezembro, define o conjunto completo das demonstrações financeiras, que inclui o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Variações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas. Estes elementos fornecem informações sobre activos, passivos, rendimentos e gastos, possibilitando avaliar a situação financeira das empresas (Matarazzo, 2010).

Cada demonstração tem um papel específico. O Balanço Patrimonial reflecte a posição financeira em determinado momento, a Demonstração de Resultados mostra o desempenho económico e os resultados obtidos e a Demonstração dos Fluxos de Caixa revela as entradas e saídas de recursos, sendo crucial para avaliar a liquidez e a sustentabilidade financeira (Iudícibus, Martins & Gelbcke, 2006). Essas informações são essenciais para decisões de investimento, financiamento e controlo de custos.

2.4 PRESSUPOSTOS E CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA

As demonstrações financeiras devem seguir princípios como continuidade, competência e prudência, assegurando a fiabilidade e a relevância das informações (Decreto n.º 70/2009), de 22 de dezembro. Entre as características qualitativas da informação destacam-se a comparabilidade, a compreensibilidade e a materialidade, que permitem aos utilizadores compreender e interpretar correctamente a posição financeira da entidade.

Segundo Iudícibus, Marion e Faria (2009), essas características aumentam a utilidade da informação contabilística, tornando-a essencial para a tomada de decisões informadas e para a transparência das práticas empresariais.

2.5 QUADRO CONCEPTUAL

Marion (2004) define a contabilidade como o principal instrumento de apoio às decisões internas e externas. Franco (1989) acrescenta que ela interpreta os factos patrimoniais e evidencia a composição e variação do património das entidades, enquanto Sá (1998) destaca sua função na análise e controlo dos fenómenos económicos.

As pequenas e médias empresas (PME's) desempenham papel central no desenvolvimento económico e social, sendo responsáveis pela dinamização produtiva e pela geração de emprego (Santos & Neves, 2011). No entanto, conforme Ribeiro, Freire e Barella (2012), a ausência de informação contabilística fiável limita a sua capacidade de decisão e sustentabilidade.

A tomada de decisão é compreendida como o processo de escolha entre alternativas, fundamentado em informações precisas e oportunas (Certo, 2005; Robbins, 2010). Padoveze (2000) e Chiavenato (2010) ressaltam que esse processo reflecte tanto o ambiente interno como o externo das organizações, sendo influenciado pelas percepções e competências dos gestores.

Em síntese, a literatura demonstra que a contabilidade é um instrumento indispensável ao processo decisório, permitindo às PME's moçambicanas adoptarem estratégias mais eficazes e sustentáveis.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

O presente estudo adopta uma abordagem mista, combinando métodos quantitativos e qualitativos, com o propósito de examinar o impacto da contabilidade financeira na tomada de decisão das pequenas e médias empresas (PME's) moçambicanas.

A vertente quantitativa possibilita identificar padrões e tendências no uso da contabilidade financeira, enquanto a dimensão qualitativa aprofunda a compreensão das percepções, desafios e condicionantes que influenciam a aplicação da informação contabilística nas práticas de gestão. Essa integração metodológica permite uma análise mais abrangente e consistente da realidade empresarial.

3.2 POPULAÇÃO E AMOSTRA

A população-alvo é composta por Pequenas e Médias Empresas moçambicanas, sedeadas na cidade de Maputo, que possuem sistemas contabilísticos formalizados e contam com profissionais responsáveis pelas áreas financeira e contabilística. A escolha dessa população visa facilitar o acesso à informação e a realização de entrevistas e inquéritos presenciais.

A amostra é não probabilística por julgamento, composta por 85 participantes provenientes de 05 PME's seleccionadas de forma intencional. A selecção baseou-se em critérios como: experiência profissional dos inquiridos, nível de envolvimento nas decisões financeiras e relevância das suas funções nos processos de gestão. Foram incluídos, maioritariamente, gestores e contabilistas.

As empresas foram identificadas com base em fontes como o Instituto Nacional de Estatística (INE) e o Instituto para a Promoção de Pequenas e Médias Empresas (IPEME).

Este delineamento da amostra visa assegurar diversidade organizacional e profundidade analítica, permitindo uma representação coerente das práticas contabilísticas nas PME's moçambicanas.

3.3 INSTRUMENTOS DE RECOLHA DE DADOS

A obtenção dos dados foi realizada a partir de fontes primárias e secundárias. As fontes primárias incluem análise documental, entrevistas semi-estruturadas e questionários, enqua nto as fontes secundárias abrangem material bibliográfico e documental, como livros, revistas científicas, artigos académicos e bases de dados digitais.

De acordo com Cellard (2008), a análise documental envolve a interpretação crítica de registos e textos, com o intuito de extrair significados, compreender contextos e subsidiar a construção do conhecimento.

A entrevista, conforme Sampieri, Collado e Lucio (2013, citados por Marconi & Lakatos, 2008), é uma interacção que visa a troca de informações entre o entrevistador e o entrevistado. Neste estudo, as entrevistas incluirão questões abertas, permitindo aos participantes expressar livremente as suas percepções e experiências, enriquecendo a compreensão sobre o uso da contabilidade na tomada de decisão.

O questionário, segundo Marconi e Lakatos (2003), é um instrumento composto por um conjunto estruturado de perguntas fechadas e de múltipla escolha, aplicado com o objectivo de recolher informações de forma sistemática e comparável.

A recolha de dados secundários será efectuada por meio de revisão bibliográfica de artigos científicos e obras especializadas sobre a temática. Esses dados serão obtidos em fontes físicas (bibliotecas e arquivos institucionais) e digitais (bases de dados académicas e portais oficiais), possibilitando a combinação entre análise estatística descritiva e interpretação crítica dos resultados.

A recolha de dados foi realizada por meio de entrevistas presenciais e inquéritos electrónicos. As entrevistas foram conduzidas nas instalações das empresas seleccionadas e localizadas na cidade de Maputo, mediante agendamento prévio com os gestores e contabilistas.

Os inquéritos foram disponibilizados através da plataforma Google Forms, cujo link foi enviado por correio electrónico aos participantes seleccionados. Para garantir o acesso e compreensão dos formulários, foi previamente feito um contacto telefónico com cada participante, explicando os objectivos do estudo e fornecendo suporte técnico necessário.

O período de recolha de dados decorreu entre os dias 29 de setembro à 17 de outubro de 2025, totalizando 03 semanas, o que permitiu obter respostas completas e devidamente analisadas.

3.4 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Esta pesquisa observa rigorosamente os princípios éticos de integridade, confidencialidade, anonimato e consentimento informado, motivo pelo qual não foram divulgados os nomes dos participantes e das respectivas empresas.

Todos os participantes foram previamente esclarecidos sobre os objectivos, finalidade académica e procedimentos da investigação, bem como sobre o seu direito de recusar ou interromper a participação a qualquer momento, sem qualquer tipo de prejuízo.

Será assegurada a confidencialidade das informações e o anonimato dos participantes, garantindo que nenhuma resposta individual seja associada a nomes ou cargos específicos. Os dados recolhidos serão utilizados exclusivamente para fins analíticos, sendo apresentados de forma agregada e generalizada.

No que se refere à análise documental, serão respeitados os direitos autorais e as normas de citação, de modo a preservar a integridade intelectual e a credibilidade científica das fontes consultadas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados foi conduzida com base em informações recolhidas junto de cinco pequenas e médias empresas (PME's), seleccionadas de acordo com a sua representatividade sectorial e diversidade organizacional. As empresas analisadas pertencem aos sectores de infra-estruturas e transportes, tecnologia financeira (fintech), agro-indústria, agricultura e comércio e serviços. Para fortalecer a validade dos achados, utilizou-se uma abordagem mista, combinando questionários (quantitativos) com entrevistas semi-estruturadas (qualitativas), permitindo a triangulação dos resultados.

4.1 TRIANGULAÇÃO DOS RESULTADOS

O Quadro 1 apresenta a síntese da triangulação, evidenciando a convergência e divergência entre os dados quantitativos e qualitativos em cinco categorias principais de análise: uso da contabilidade, qualidade da informação, integração tecnológica, capacitação dos gestores e uso estratégico da contabilidade.

Tabela 1 – Triangulação dos resultados: impacto da contabilidade financeira na tomada de decisão das PME moçambicanas

Categoria de análise	Evidências quantitativas (questionários)	Evidências qualitativas (entrevistas semi-estruturadas)	Interpretação integrada / Síntese dos resultados
Uso da contabilidade financeira na gestão	82% afirmaram utilizar relatórios financeiros regularmente para decisões operacionais.	Gestores relataram que a contabilidade é essencial para decisões do dia a dia, mas nem sempre é usada em decisões estratégicas de longo prazo.	A contabilidade é amplamente utilizada para decisões operacionais, mas o uso estratégico ainda é limitado.
Qualidade da informação contabilística	76% consideraram a informação financeira confiável e oportuna.	Entrevistados destacaram dificuldades na interpretação de relatórios complexos e na aplicação prática de indicadores financeiros.	Embora a informação seja produzida de forma confiável, a interpretação limitada reduz seu impacto estratégico.
Integração tecnológica	60% das PME utilizam software de contabilidade;	Empresas com sistemas digitais integrados tomam decisões mais	A tecnologia contabilística melhora a eficiência e a rapidez

Categoria de análise	Evidências quantitativas (questionários)	Evidências qualitativas (entrevistas semi-estruturadas)	Interpretação integrada / Síntese dos resultados
	40% dependem de registos manuais.	rápidas e fundamentadas; empresas manuais relatam atrasos e erros.	da tomada de decisão; a ausência de digitalização limita o potencial da contabilidade.
Capacitação dos gestores e contabilistas	68% afirmaram ter formação em contabilidade ou gestão financeira.	Gestores reconhecem a necessidade de formação contínua para interpretar indicadores financeiros e usar a contabilidade estrategicamente.	A formação é determinante para a eficácia da contabilidade; lacunas de capacitação reduzem o uso estratégico da informação.
Uso estratégico da contabilidade	55% usam dados contabilísticos para planeamento de longo prazo e análise de investimentos.	Entrevistas mostraram que apenas algumas empresas aplicam a contabilidade na análise de cenários e decisões de investimento.	O uso estratégico ainda é incipiente; prevalece a utilização da informação contabilística para cumprimento fiscal e decisões operacionais.

Fonte: Dados da pesquisa (Questionários e Entrevistas, 2025)

4.1.1 Análise detalhada por categoria

Uso da contabilidade financeira na gestão: Os dados demonstram que a maioria das PME's utiliza relatórios contabilísticos para decisões operacionais, como controlo de custos e monitorização de resultados. No entanto, a aplicação da contabilidade em decisões estratégicas de longo prazo permanece limitada, especialmente em sectores mais tradicionais como agro-indústria e agricultura. Este padrão confirma estudos prévios sobre a utilização predominantemente operacional da contabilidade em PME's (Padoveze, 2019).

Qualidade da informação contabilística: A informação financeira é geralmente considerada confiável e oportuna. Contudo, a análise qualitativa revelou dificuldades de interpretação, especialmente em relatórios mais complexos. Esta lacuna sugere que a literacia financeira dos gestores influencia directamente a capacidade de usar a contabilidade como ferramenta estratégica (Marion, 2018).

Integração tecnológica: PME's do sector tecnológico/fintech demonstraram maior capacidade de utilização de sistemas digitais, resultando em decisões mais ágeis e fundamentadas. Em contraste, sectores como agro-indústria e agricultura, que ainda dependem de registos manuais, enfrentam atrasos e maior risco de erros, evidenciando a importância da digitalização contabilística na eficiência da gestão (Atrill & McLaney, 2022).

Capacitação dos gestores e contabilistas: A formação em contabilidade e gestão financeira mostrou-se relevante para o uso eficaz da informação contabilística. Entrevistas indicaram que mesmo gestores com formação básica necessitam de capacitação contínua para interpretar indicadores financeiros e aplicar dados de forma estratégica. Esta conclusão reforça a necessidade de políticas de desenvolvimento profissional nas PME's moçambicanas (Hendriksen & Breda, 2020).

Uso estratégico da contabilidade: Embora mais da metade dos inquiridos utilize dados contabilísticos para planeamento de longo prazo, apenas alguns sectores aplicam efectivamente a

contabilidade na análise de investimentos e avaliação de cenários futuros. Predomina ainda uma utilização centrada em cumprimento fiscal e decisões operacionais, mostrando que o potencial estratégico da contabilidade não está plenamente explorado (Anthony & Govindarajan, 2017).

De forma geral, os resultados obtidos confirmam a relação positiva entre a utilização da contabilidade financeira e a qualidade das decisões empresariais, tal como referido por Padoveze (2019) e Atrill e McLaney (2022). Verifica-se que sectores com maior integração tecnológica e estrutura contabilística desenvolvida apresentam decisões mais fundamentadas, maior eficiência operacional e sustentabilidade financeira. Em contrapartida, sectores com menor literacia financeira e limitações de recursos enfrentam dificuldades na utilização estratégica da contabilidade, reduzindo o seu impacto no processo decisório.

Em síntese, a evidência empírica reforça que a contabilidade financeira é um instrumento indispensável à gestão das PME's moçambicanas, mas o seu impacto depende directamente da maturidade organizacional, da formação dos gestores e da capacidade tecnológica disponível. O fortalecimento desses factores constitui, portanto, um elemento-chave para maximizar o potencial da contabilidade no apoio à tomada de decisão empresarial.

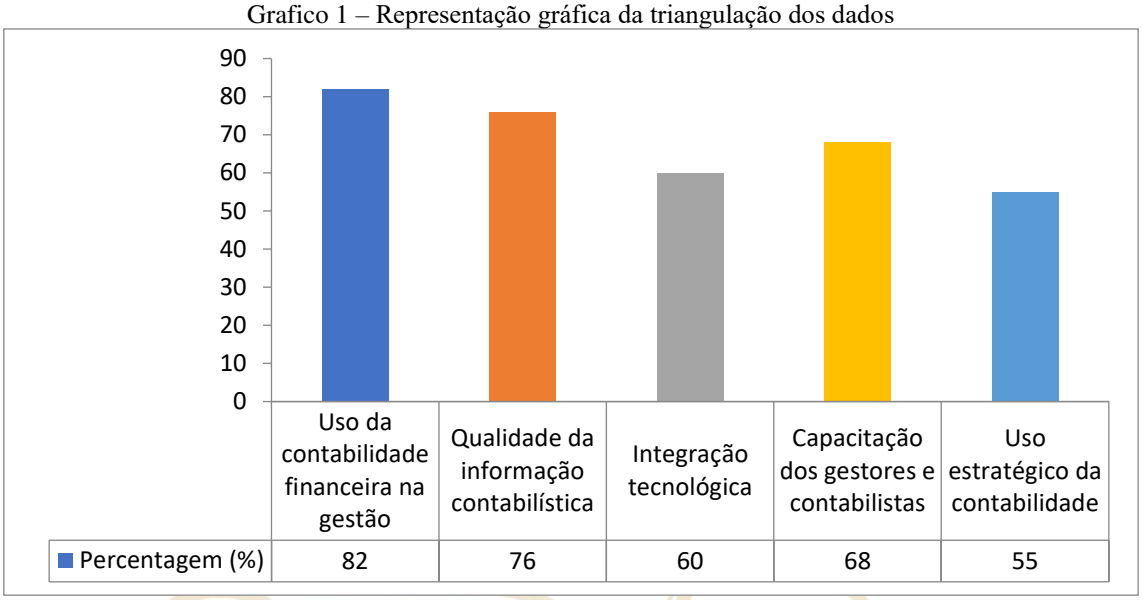
Tabela 2 – Configuração estatística detalhada por categoria

Categoria de Análise	**Percentagem (%)**
Uso da contabilidade financeira na gestão	82
Qualidade da informação contabilística	76
Integração tecnológica	60
Capacitação dos gestores e contabilistas	68
Uso estratégico da contabilidade	55

Fonte: Dados da pesquisa (Questionários e Entrevistas, 2025)

A tabela a cima e o gráfico a baixo sintetiza os resultados da triangulação, demonstrando que a contabilidade financeira exerce maior impacto no apoio à gestão operacional das PME moçambicanas. Observa-se um elevado nível de utilização da contabilidade na gestão e uma perceção positiva quanto à qualidade da informação contabilística, enquanto a integração tecnológica e o uso estratégico apresentam níveis relativamente mais baixos, evidenciando limitações na exploração plena da informação contabilística para decisões estratégicas e de longo prazo.

Grafico 1 – Representação gráfica da triangulação dos dados



Fonte: Dados da pesquisa (Questionários e Entrevistas, 2025)

5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O presente estudo evidenciou que a contabilidade financeira desempenha um papel central na tomada de decisão das pequenas e médias empresas (PME's) moçambicanas, sobretudo no apoio às decisões operacionais e no cumprimento das exigências fiscais. No entanto, apesar da informação contabilística ser considerada confiável e oportuna, a sua utilização estratégica ainda é limitada, especialmente em sectores mais tradicionais, como a agro-indústria e a agricultura. A interpretação e aplicação adequada dos dados contabilísticos dependem fortemente da literacia financeira e da formação dos gestores, revelando lacunas que podem comprometer a eficácia do processo decisório.

A integração tecnológica surge como um factor determinante para a eficiência da contabilidade, uma vez que empresas que utilizam sistemas digitais integrados conseguem tomar decisões mais rápidas e fundamentadas, enquanto aquelas que ainda dependem de registos manuais enfrentam atrasos e maior risco de erros. Da mesma forma, a capacitação contínua de gestores e contabilistas se mostra essencial para que a contabilidade seja utilizada de forma estratégica, permitindo não apenas decisões operacionais, mas também planeamento de longo prazo e avaliação de investimentos. O estudo indica ainda que o impacto da contabilidade financeira está intimamente ligado à maturidade organizacional e à disponibilidade de recursos tecnológicos, destacando a necessidade de um ambiente empresarial que favoreça a gestão baseada em dados.

Diante desses achados, recomenda-se que as PME's invistam no desenvolvimento das competências financeiras de seus gestores e contabilistas, incentivando a formação contínua em contabilidade, análise de indicadores e interpretação de relatórios gerências. É igualmente importante a adopção de sistemas contabilísticos digitais e integrados, que permitam maior rapidez e confiabilidade na produção de informação financeira, mesmo em sectores mais tradicionais. Além disso, a contabilidade deve ser utilizada de forma estratégica, ultrapassando seu papel meramente fiscal

e operacional, para apoiar o planeamento, a avaliação de investimentos e a análise de cenários futuros. Políticas públicas e incentivos governamentais podem complementar essas iniciativas, oferecendo apoio em capacitação, tecnologia e consultoria, estimulando uma cultura de gestão baseada em evidências. A implementação desses elementos é fundamental para fortalecer a gestão empresarial, aumentar a sustentabilidade financeira e aprimorar o desempenho geral das PME moçambicanas, contribuindo para a sua longevidade e competitividade no mercado.

REFERÊNCIAS

Akhtar, P., & Liu, Z. (2018). *Management accounting and decision-making in small and medium enterprises*. Journal of Small Business Management, 56(2), 235-251. https://doi.org/10.1111/jsbm.12345

Anthony, R. N., &Govindarajan, V. (2017). *Management control systems* (13th. ed.). McGraw-Hill Education.

Atrill, P., &McLaney, E. (2022).*Contabilidade e finanças para não especialistas* (8ª. ed.). PearsonEducation.

Cellard, A. (2008). A análise documental. In J. Poupart, J.-P. Deslauriers, L.-H. Groulx, A. Laperrière, R. Mayer & A. P. Pires (Orgs.), *A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos* (pp. 295–308). Vozes.

Certo, S. C. (2005). *Tomada de decisões: Administração moderna*. (9ª. ed.). São Paulo, Brasil: Pearson.

Chiavenato, I. (2010). *Comportamento organizacional: a dinâmica do sucesso das organizações*. (2ª. ed.). Rio de Janeiro, Brasil: Elsevier.

Decreto n.º 70/2009, de 22 de Dezembro. *Plano Geral de Contabilidade para o sector empresarial moçambicano*. Governo de Moçambique.

Dlamini, B. (2022). *Factors influencing the use of Management Accounting Practices among SMEs in emerging economies: A case of Zimbabwe*. TheJournalofAccountingand Management, 12(2).

Franco, H. (1989). *Estrutura, análise e interpretação de balanços*. (15ª. ed.). São Paulo, Brasil: Atlas.

Gil, A. C. (2008). *Como elaborar projectos de pesquisa*. (5ª. ed.). São Paulo, Brasil: Atlas.

Gonçalves, E. C; Baptista, A. E. (2011). *Contabilidade Geral*. São Paulo, Brasil: Atlas.

Iudícibus, Sérgio de et al. (2010). *Contabilidade introdutória*. (11ª. ed.). São Paulo, Brasil: Atlas.

Iudícibus, S. (2010). *Teoria da contabilidade* (10ª. ed.). São Paulo, Brasil:Atlas.

Iudícibus, S., &Marion, J. C. (2011). *Contabilidade introdutória* (10ª.ed.). São Paulo, Brasil:Atlas.

Iudícibus, S., Marion, J. C., &Faria, A. C. (2009). *Introdução à teoria da contabilidade*. São Paulo, Brasil: Atlas.

Iudícibus, S., Martins, E., & Carvalho, L. N. (2005). *Contabilidade: aspectos relevantes da teoria e da prática*. São Paulo, Brasil: Atlas.

Iudicibus, S., Martins, E., &Gelbcke, E.R. (2006). *Manual de Contabilidade das Sociedades por Acções :aplicáveis as demais sociedades*. (6ª. ed.). São Paulo,Brasil: Atlas.

Hendriksen, E. S., & Breda, M. F. V. (2020). *Teoria da contabilidade.* (11ª. ed.). São Paulo,Brasil: Atlas.

Lakatos, E. M., &Marconi, M. A. (2003). *Fundamentos de Metodologia científica. (*5ª. ed.).São Paulo, Brasil: Atlas.

Marion, J. C. (2004). *Contabilidade empresarial*. (14ª. ed.). São Paulo,Brasil: Atlas.

Marion, J. C. (2006). *Contabilidade Empresarial*. (12 ª. ed.). São Paulo, Brasil: Atlas.

Marion, J. C. (2008). *Contabilidade empresarial*. (14 ª. ed.). São Paulo, Brasil: Atlas.

Marion, J. C. (2018). *Contabilidade empresarial*. (17ª. ed.). São Paulo, Brasil: Atlas.

Marconi, M. A., &Lakatos, E. M. (2008).*Fundamentos de metodologia científica.* (6ª. ed.). São Paulo, Brasil: Atlas.

Martins, E., & Lisboa, A. (2005). *Introdução à contabilidade*. São Paulo, Brasil: Atlas.

Martins, E., & Carvalho, L. N. (2005). *Contabilidade: Aspectos Relevantes da Epopéia de Sua Evolução*. Revista Contabilidade & Finanças. São Paulo, Brasil.

Matarazzo, D. C. (2010). *Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial.* (7ª.ed.). São Paulo, Brasil: Atlas.

Moreira, R. L., et al. (2012). *A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nos micro e pequenas empresas*. Florianópolis, Brasil: Revista Contemporânea de Contabilidade.

Olarewaju, O., &Msomi, T. (2022). *Accounting skills and the sustainability of Small and Medium Enterprises in South Africa*. TheJournalofAccountingand Management, 12(2).

Padoveze, C. L. (2019). *Contabilidade gerencial: Um enfoque em sistema de informação contábil* (9ª. ed.). São Paulo, Brasil: Atlas.

Padoveze, C. L. (2000). *Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil*(3ª. ed.). São Paulo, Brasil: Atlas.

Ribeiro, A; Freire, J. E; Barella, A. L. (2012). *A informação contábil como instrumento de apoio às micros e pequenas empresas: percepção dos gestores de micro e pequenas empresas de paranaíta, quanto à utilização de informações da contabilidade no processo de tomada. paranaíta*: revista eletrônica da faculdade de alta floresta.

Robbins, S. (2010). *Comportamento organizacional*. (14ª. ed.). São Paulo, Brasil: Pearson

Sá, A. L. (1998). *Teoria da Contabilidade*. São Paulo, Brasil: Atlas.

Santos, L. M. D., Silva, G. M., & Neves, J. A. B. (2011). *Risco de Sobrevivência de Micro e Pequenas Empresas Comerciais*. (11ª.ed.). Resende Costa: Revista de Contabilidade e Organizações.

Santos, A. C., Pires, R. A. R., & Alves, M.-C. G. (2023). *An analysis of the use of accounting information by Portuguese SMEs*. Journal of Risk and Financial Management, 16(4), 225. https://doi.org/10.3390/jrfm16040225

Silva, A. C. R. D; Martins, W. T. S.(2009). *História do Pensamento Contábil*. Curitiba, Brasil: Juruá

Silva, J. P. D; Ordones, S. A. D. (2014). *A importância das informações contábeis no processo de tomada de decisão*. TCC (Graduação) - Curso de Ciências Contábeis, Ciências Sociais, UNIVEM, Marília.